

LINGUISTICA, LETRAS  
E ARTE

## **AGROPECUÁRIA DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS CAMPUS SATUBA: APRENDIZAGEM ESPECÍFICA PARA FINS PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS.**

Murillo José Martins Silva (PIBICT/Agropecuária/Campus Satuba), Cristiano Lessa de Oliveira (Orientador/Campus Satuba).

O ensino do Espanhol para Fins Específicos (EFE) apresenta como objetivo principal capacitar o aluno, num período relativamente curto, a ler e compreender o essencial para o desempenho de determinadas atividades profissionais ou acadêmicas, caracterizando-se pelo propósito da aprendizagem e a focalização das situações nas quais a utilização do idioma meta seja necessária, podendo ser entendido como o enfoque que tem como meta satisfazer as necessidades de comunicação de um grupo específico de aprendizes. Partindo da identificação dos requisitos da situação meta e das características contextuais do grupo, é possível construir um curso adaptado às necessidades reais dos alunos que, dessa maneira, podem alcançar os fins de aprendizagem. Nesse sentido, objetivou-se desenvolver um curso de espanhol instrumental para alunos do Ensino Médio Técnico do IFAL, *Campus Satuba*, dando ênfase à aprendizagem de leitura. O presente trabalho foi baseado em uma metodologia qualitativa, voltada para o desenvolvimento da habilidade leitora do aluno. Nesse sentido, esse tipo de abordagem instrumental demanda um material pedagógico que oriente o aluno a *aprender a aprender*, fazendo com que o estudante assuma o controle sobre o seu processo de aprendizagem. Observando o questionário de satisfação, aplicado no dia 4 de julho de 2012, percebemos um ponto positivo com relação ao desenvolvimento do projeto de pesquisa. Os alunos apontaram a experiência vivida como: “Uma chance para melhorar o aprendizado e um método de enriquecimento curricular”, “Nos ajudou entender um texto, a partir de figuras, entre outras expressões”, “Ajudou bastante a compreender os textos de uma forma mais fácil”, “Importante, pois isso contribuirá de certa forma com o meu futuro”, “Muito útil para o enem”. O que nos chama a atenção é o fato de que algumas respostas dadas pelos alunos fazerem referência ao futuro, isso pode ser entendido como resposta ao posicionamento do professor, que sempre faz questão de ratificar a importância de se aprender uma língua estrangeira, no caso, a língua espanhola. As duas últimas respostas têm relação com o ENEM, o que nos permite dizer que também há uma preocupação com a continuidade dos estudos. Diante dessas discussões, o espanhol deve ser entendido como uma importante ferramenta na hora de fomentar a integração curricular, isso porque os textos trabalhados em sala de aula abordaram temas que pertencem a outras disciplinas, tornando possível um estudo interdisciplinar.

Apoio financeiro: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – IFAL

## **ENTRAVES NA COMUNICAÇÃO DO SURDO NO PROCESSO DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.**

Thalimanda Rafaela Soares de Oliveira (PIBICT / Eletrotécnica / Câmpus Palmeira dos Índios), Paulo Anderson da Silva Ribeiro (Voluntário/ Eletrotécnica / Câmpus Palmeira dos Índios), Edmara dos Santos Drigo (Orientador/Câmpus Palmeira dos Índios).

O presente projeto é desenvolvido por um grupo de pesquisa no Instituto Federal de Alagoas, Câmpus Palmeira dos Índios, sendo os alunos bolsistas da **PIBICT**. Consiste em, após revisão bibliográfica e estudo das leis que asseguram vagas para portadores de necessidades especiais em empresas e concursos públicos, verificar se estes, após inseridos no mercado de trabalho, recebem condições para desenvolver suas potencialidades, ou se são colocados em setores reservados para tarefas que não exijam comunicação com os demais. Verifica-se se existe suporte por parte do empregador e empenho para que outros funcionários consigam comunicar-se com estes portadores de surdez. As entrevistas são feitas com os funcionários e com chefes de recursos humanos de quatro empresas, públicas e particulares da Região Agreste, do Estado de Alagoas. Constata-se, a partir de depoimentos de portadores desta necessidade especial, que encontram inúmeras dificuldades pela ausência de entendimento, por falha na comunicação no ambiente laboral. Os entrevistados possuem faixa etária entre 20 e 35 anos de idade, em sua totalidade do sexo masculino, os quais conseguiram seu primeiro emprego no período de 16 e 25 anos aprenderam a linguagem de sinais LIBRAS nas escolas regulares de ensino com os professores intérpretes e os seus amigos, muitos se conheceram nas escolas e hoje em dia trabalham na mesma empresa facilitando assim sua comunicação onde 89% se comunica com sua família e os outros 11% não há comunicação com uso de da linguagem de sinais e sim por gesto, fazendo com que o portador de DA, se sinta cada vez mais isolado da sua família buscando conhecimentos de outras pessoas perguntamos também se em seu setor onde exerce seu trabalho se tem algum e que se comunica em LIBRAS responderam que existem sim seus amigos portadores de DA e os demais os mesmo se comunica por gesto, pois não sabem a língua de sinais mais eles falaram que isto é comum não só na empresa. Conclui-se que existe a necessidade de capacitar os envolvidos nas tarefas com o surdo, a fim de proporcionar um ambiente em que este possa crescer, usar suas habilidades e desenvolver-se sem os entraves da falta de comunicação.

## **ENSINO, APRENDIZAGEM E USO DO ESPANHOL\LE EM ALAGOAS PARA FINS PROFISSIONAIS NAS AREAS DE TURISMO E HOTELARIA.**

Amanda Layse Alves dos Santos (PIBICT/Gestão Ambiental/Campus Marechal Deodoro),  
Eronilma Barbosa da Silva Beux (Orientador/Campus Penedo).

**RESUMO:** Este Projeto de Pesquisa tem por objetivo investigar se a língua espanhola é usada como instrumento de comunicação pelos profissionais ligados ao turismo e a hospitalidade. As relações econômicas entre os países latino-americanos, incluindo o Brasil, fazem com que intrinsecamente, o ensino, aprendizagem e uso do espanhol adquira extrema importância no Brasil, assim como o português nos outros países, pois sem interação comunicativa os acordos que visam integração e comércio dentre outras relações e interesses entre os países da América do Sul e outros hispânicos estariam fadadas ao fracasso. Um dos resultados dos investimentos e acordos estabelecidos pelo Brasil e países latinos foi o crescente aumento de turistas hispânicos nos últimos anos. Para desenvolver a pesquisa catalogamos 166 (cento e sessenta e seis) estabelecimentos hoteleiros devidamente cadastrados na Secretaria de Turismo de Alagoas (SETUR-AL) para participarem do projeto e das etapas de seleção para analisarmos as características de cada estabelecimento como prestador de serviços turísticos à hispânicos em Alagoas. Os resultados ainda preliminares já revelam o quão difícil é estabelecer uma comunicação proficiente quando se trata de comunicação com turistas hispânicos. Visto que, por se tratar de línguas geneticamente próximas pode haver desatenção no que diz respeito à aprendizagem da língua estrangeira, principalmente no que diz respeito na linguagem oral, pois apesar das semelhanças, as línguas português e espanhol têm sistemas particulares. Os resultados preliminares indicam que o mercado turístico alagoano apresenta um despreparo ou desinteresse na prestação de serviço de qualidade aos turistas hispânicos.

## **PROJETO RIACHO DOCE: UMA ABORDAGEM BIBLIOGRÁFICA.**

Josiano Saulo Diniz (Bolsista PIBICT/Licenciatura em Letras/Câmpus Maceió). Anne Rose Tenório (Licenciatura em Letras/Câmpus Maceió). Eliza Magna de Souza Barbosa (Orientador/Câmpus Maceió). Cleusa Salvina Ramos Mauricio Barbosa (Colaborador/Câmpus Maceió).

### Resumo:

Este artigo trata do estudo bibliográfico sobre a pesquisa acadêmica intitulada Projeto Riacho Doce, do PIBICT 2012 do Câmpus Maceió no IFAL, referente ao estudo da história abordada no romance de autoria do escritor José Lins do Rêgo, que se mudou para Maceió em 1926. Na época o escritor paraibano residiu no bairro de Riacho Doce. Em **Riacho Doce**, ele usa um misto de memória e imaginação, realidade e ficção, mesclando a sofisticação europeia através da sueca Edna com o mundo rústico de uma vila de pescadores do litoral alagoano, onde reside a família da Mãe Aninha. Seu neto Nô é um mestiço que cai nas graças de Edna, desencadeando um dos romances mais intrigantes e ardentes da literatura brasileira. Verificamos que a extensão da situação abordada não se limita ao encontro de linguagens presente no romance ou na religiosidade extrema de Mãe Aninha, ou mesmo na musicalidade presente. Há um elemento que nos dá possibilidades de analisar em nossa pesquisa a verossimilhança da obra com a realidade, especialmente no que diz respeito ao plano de fundo: a exploração de petróleo no bairro do Riacho Doce. Iniciamos a pesquisa com a abordagem bibliográfica já verificada. O pioneiro do petróleo no Brasil, engenheiro Edson de Carvalho, sócio fundador da Companhia de Petróleo Nacional e citado no romance, é representado pelo nome de Dr. Silva. O engenheiro escreveu um livro sobre o evento do petróleo em Riacho Doce: **O Drama da descoberta do Petróleo Brasileiro**, lançado em 1958. Nele, o engenheiro de Viçosa, em Alagoas, cita outras referências importantes para a pesquisa. Buscamos neste artigo discorrer sobre a problemática vivenciada pelo pioneiro alagoano e suas incansáveis tentativas de atestar a existência do petróleo brasileiro no litoral do estado nordestino.

## **DO LITERÁRIO AO BANAL: AMOSTRAS DE RESSIGNIFICAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS NA REDE**

Ad'la de Araújo dos Santos (PIBICT/Edificações/Câmpus Maceió), Ari Denisson (Orientador/Câmpus Maceió).

A crescente divulgação de obras de conhecidos autores nas redes sociais nos leva a uma seguinte discussão: isso ajuda ou atrapalha o reconhecimento de suas obras na era da informação? Pois juntamente com a divulgação vem o plágio e/ou a autoria enganosa. O trabalho teve como objetivo pesquisar e entender a crescente procura de textos encontrados na internet substituindo a leitura habitual de livros e detectar o porquê do constante uso de textos literários nas redes sociais como, por exemplo, Facebook e Twitter. Procedeu-se, primeiramente, à revisão de material teórico sobre o tema, em especial as reflexões de Pereira (2010) sobre a literatura e a rede mundial de computadores, bem como de textos e vídeos jornalísticos e, em seguida, à busca de exemplos nas redes sociais que dessem legitimidade à pesquisa. Observou-se que a internet pode ser vista como um meio de comunicação onde os textos repercutem facilmente, o que tem ajudado na difusão de obras literárias. Tal facilidade, porém torna difícil comprovar a veracidade de obras relacionadas a nomes de autores já conhecidos. As observações serão comprovadas mediante exemplos de páginas nas quais muitos textos atribuídos a autores brasileiros célebres não foram elaborados por eles, tomando como base o notório exemplo da escritora Clarice Lispector (1920-1977). Portanto, ao passo que se percebe um aumento da discussão em rede sobre nossa literatura, o fenômeno estudado lança desafios para uma reflexão mais aprofundada acerca da nossa relação com os textos literários divulgados na internet e da necessidade de atentar cuidadosamente para a autenticidade do material com que se entra em contato.

Este trabalho foi realizado com recursos da PRPI-IFAL, através de bolsa PIBICT.

## **O CONTEXTO DOS EVENTOS E DAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO EM CURSOS DE LETRAS À DISTÂNCIA DO IFAL.**

Javan Sami Araújo dos Santos (PIBICT/Letras/Câmpus Maceió), Raiane Oliveira Teixeira (PIBICT/Letras /UAB), Antônio Carlos Santos de Lima (Orientador/Câmpus Murici).

**RESUMO:** O presente trabalho é o relatório de uma pesquisa empreendida no Instituto Federal de Alagoas com objetivo de analisar o contexto de práticas e eventos de letramento na formação de professores em cursos de Letras à distância do IFAL. Isso por considerar que esse formato de educação tem se consolidado, sobretudo, pela ampla possibilidade de interação de que os indivíduos dispõem graças ao desenvolvimento tecnológico; diferentemente do espaço presencial, essa modalidade de educação utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Assim, o diálogo entre professores e alunos se dá, em muitas das vezes, através do uso de ferramentas desse ambiente. Nessa interação, o uso da leitura e da escrita é indispensável, principalmente se considerarmos que elas detêm a capacidade também de encurtar distâncias. Diante disso, o papel do letramento ganha terreno por ser um “conjunto de práticas socioculturais, histórica e socialmente variáveis, que possui uma forte relação com os processos de aprendizagem formal da leitura e da escrita, transmissão de conhecimentos e (re)apropriação de discursos” (BUZEN, 2010, p. 101). Em cursos de formação de professores, esse letramento deve proporcionar ao futuro professor uma gama de conhecimentos que vão desde a escolha teórico-metodológica até os processos de avaliação, devendo configurá-lo como um agente de letramento. Nessa perspectiva, e para atender ao objetivo proposto, este estudo articulou pesquisa de campo e documental. A pesquisa de campo realizou-se através da observação participante, que permitiram acesso às mais diversas formas de interação tanto no ambiente virtual quanto em momentos presenciais. A análise documental se deu através da análise de produções de alunos e professores e de outros documentos tais como PPP do curso. Os resultados nos possibilitaram perceber que o PPP do curso parece não favorecer condições para a formação de um professor agente de letramento, sobretudo no que diz respeito à adequação do contexto sociocultural dos alunos.

## **A APLICABILIDADE DE NOVAS TECNOLOGIAS A PARTIR DO ENSINO DE LITERATURA NO CURSO DE LETRAS UAB/IFAL.**

Herbert Nunes de Almeida Santos (Orientador/professor UAB/IFAL), Fernando Batista Chicuta da Rocha (Acadêmico UAB/IFAL), Isaias Francisco da Silva (Acadêmico UAB/IFAL).

Estudos teóricos de Marcuschi e Xavier (2010), Rosini (2007), Moran, Masetto e Behrens (2000), mostram que as novas mídias e tecnologias possibilitam moldes menos enfadonhos no ensino/aprendizagem, assim como, permitem avaliar o aluno, de maneira antes não existente no processo de ensino. Fundamentando-nos nesses aspectos começamos a observar como se portaria, diante dessas tecnologias, o ensino de literatura. Objetivou-se com esta pesquisa demonstrar as contradições de métodos que consideramos tradicionais no ensino de literatura, expor as novas tecnologias que surgem como alternativas de ensino/aprendizagem de literatura em ambientes EAD e por fim mostrar que as novas tecnologias aliadas ao ensino de literatura, quando usadas adequadamente, proporcionam um letramento diferenciado. A metodologia envolveu um diagnóstico detalhado da plataforma moodle na disciplina Literatura Brasileira III do curso de Letras UAB/IFAL pólo São José da Laje, analisou-se todas as ferramentas que o ambiente dispõe e que foram utilizadas pelo professor durante o curso, como também o rendimento dos alunos após a inserção de mídias e TICs no ambiente. Diante destas intervenções percebeu-se um satisfatório rendimento dos alunos, pois na primeira semana com o uso do tradicionalismo envio de arquivo único só quatro alunos obtiveram nota satisfatória e atingiram o objetivo proposto, a partir da segunda semana houve a introdução das mídias além dos textos propostos as leituras; daí por diante a participação dos alunos e a qualidade desta foi perceptível, pois na quarta e última semana houve sessenta e oito participações no fórum proposto pelo professor. Assim não objetivamos com esse trabalho dizer que a metodologia tradicional de ensino de literatura não funciona, mas sim mostrarmos que as novas tecnologias quando usadas adequadamente no ensino-aprendizagem e avaliação são alternativas riquíssimas para uma produção autônoma.